



*Kandir não quer soluções paliativas*

## *Alceni libera verba de Cr\$ 56 bilhões para sistema de saúde*

BRASÍLIA — O governo federal liberou ontem Cr\$ 56 bilhões referentes à quarta parcela do Sistema Único de Saúde (Sus), sendo Cr\$ 8,53 bilhões para o Rio de Janeiro. Na assinatura dos convênios, o ministro da Saúde, Alceni Guerra, conseguiu reunir no Palácio do Planalto os secretários de Saúde de todos os estados em torno do presidente Fernando Collor. Ao estado de São Paulo coube a maior fatia do montante, Cr\$ 19 bilhões e 193 mil.

Com as parcelas do Sus, mais os cerca de Cr\$ 60 bilhões das Autorizações de Internações Hospitalares (AIH), o ministério da Saúde tem liberado para ações das secretarias estaduais e municipais, algo próximo a Cr\$ 100 bilhões por trimestre. “Ainda não é o suficiente, mas é o que podemos fazer no momento”, justificou Alceni Guerra.

Alceni anunciou durante a solenidade no Palácio do Planalto, a campanha nacional de vacinação em 22 de setembro, que terá como coordenador o presidente Fernando Collor. A idéia — que reproduz a primeira campanha dos Estados Unidos contra o sarampo, comandada em 1807 pelo presidente Thomas Jefferson — é a de promover a maior de todas as campanhas brasileiras. Isto porque, o Brasil registra os índices mais baixos de vacinação contra sarampo, tétano, difteria e coqueluche (a tríplice) no Terceiro Mundo, ficando abaixo, inclusive, da África. “No caso do sarampo estamos acima apenas do Peru e no caso da tríplice só superamos a Bolívia”, disse Alceni.

O ministro queixou-se em seu discurso dos piquetes formados no Rio de Janeiro durante a recente campanha de vacinação de junho. A esses piquetes, ele atribuiu o fato de o Rio não conseguir perto dos 100% no índice de vacinação. Para a campanha de 22 de setembro, ele disse que espera poder contar com a participação do Exército, que julga de grande poder de mobilização. “Vamos engajar todos os setores que pudermos para reverter esse quadro”, insistiu.